



A GINÁSTICA E AS POSSIBILIDADES PARA A ESCOLA: RELATOS DE
EXPERIÊNCIA DA FORMAÇÃO INICIAL¹
THE GYMNASTICS AND THE POSSIBILITIES FOR THE SCHOOL:
EXPERIENCE REPORTS OF INITIAL TRAINING
LA GIMNASIA Y LAS POSIBILIDADES PARA LA ESCUELA: RELATOS
DE EXPERIENCIA DE LA FORMACIÓN INICIAL

Alan Henrique Patrício da Silva, Universidade Federal do Tocantins (UFT),

alan.henrique.3000@gmail.com

Ana Carolina Fernandes da Silva, Universidade Federal do Tocantins (UFT),

ana.silva@mail.uft.edu.br

PALAVRAS-CHAVE: Ginástica; registros; educação física.

Este relato de experiência é proveniente das vivências de dois acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade Federal do Tocantins, em que ambos participaram da disciplina Fundamentos de Ginastica II, ministrada em 2018/2. Ao iniciarmos a disciplina, fizemos alguns acordos com a professora mediante as propostas dela e algumas alterações que fizemos juntos. Um dos principais dizia respeito a construção de um portfólio durante a disciplina. Ainda tínhamos alguns trabalhos que foram realizados durante a disciplina como seminários e apresentações de coreografias. A construção do portfólio serviu como um instrumento relevante para nos ajudar em aulas futuras quando atuando na profissão de docente. Com ele, fizemos o registro das atividades, favorecendo a professora enxergar uma maneira de não perdermos informações ao longo do tempo, fato corriqueiramente reclamado pelos alunos. Uma outra maneira de registro que a professora utilizou foi a plataforma do *moodle*. Uma outra maneira de registro foram os materiais alternativos construídos durante a disciplina, como por exemplo a fita de Ginástica Rítmica, as bolinhas de malabares das Artes Circenses, além daqueles que foram mencionados que poderiam ser construídos como o pé de

¹ Este trabalho não teve nenhuma ajuda financeira de nenhuma natureza para sua realização.



lata, bastão com litro pet dentre outros. Pensando em uma Ginástica que valorize os elementos culturais e as possibilidades de se trabalhar de acordo com a realidade escolar, a professora nos apresentou maneiras para que pudéssemos desenvolver futuramente em nossas aulas de Educação Física na escola. Pudemos perceber que a Ginástica não deve ser entendida de forma restritiva, em que o aspecto físico é ressaltado em detrimento dos demais. As aulas de Educação Física podem e devem ser adequadas dependendo da realidade de cada ambiente escolar. Com isso, percebemos que a “Ginástica Para Todos” (AYOUB, 1998) tem sua diferenciação das demais pelo seu aspecto não competitivo e em várias situações o número de pessoas muito elevado, pois nessa modalidade não se tem a necessidade de limitar a quantidade de pessoas, então podemos perceber que que é uma modalidade que podemos desenvolver na escola.

REFERÊNCIAS

AYOUB, Eliana. **A ginastica geral na sociedade contemporânea**: Perspectivas para a Educação Física escolar. 1998. 187f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, SP.